



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM
Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 08, abr/98, p.1-2

CONTROLE DA MANCHA DE PHOMOPSIS EM CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) COM FUNGICIDA CÚPRICO

Maria Imaculada Pontes Moreira Lima¹
Aparecida das Graças Claret de Souza²

A mancha de Phomopsis, causada pelo fungo *Phomopsis* sp. é uma enfermidade que afeta o cupuaçuzeiro. Os sintomas ocorrem nas folhas novas através de pequenas lesões circulares de coloração marrom, tornando-se, posteriormente, com o amadurecimento das folhas, esbranquiçadas, pardas ou avermelhadas, podendo ocorrer a queda do tecido central (Fig.1).

Elevada incidência da mancha de Phomopsis, ocorreu em um ensaio com 135 plantas de cupuaçuzeiro sombreado em mata raleada, com um ano de idade, instalado no campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental. Visando obter o controle da enfermidade, foi aplicado experimentalmente o fungicida óxido cuproso na dosagem de 3g do produto comercial por litro de água em intervalos quinzenais, utilizando-se pulverizador costal. As pulverizações foram direcionadas às brotações novas das plantas, até atingirem a maturação tendo sido efetuadas de 3 a 4 pulverizações por planta.

A avaliação da eficiência do fungicida foi realizada apenas através de comparação visual da incidência e da severidade da doença do penúltimo lançamento, bastante afetado, com o último que recebeu o tratamento químico. Constatou-se que, no lançamento pulverizado, a doença praticamente não ocorreu, tendo diminuído significativamente em relação ao penúltimo lançamento (Fig. 2). Em muitos lançamentos o controle da enfermidade atingiu cem por cento.

Assim sendo, o fungicida óxido cuproso na dosagem de 3g do produto comercial foi eficiente no controle da mancha de Phomopsis. O benomil também pode ser recomendado, na dosagem de 1g/litro de água, para o controle da enfermidade.

As pulverizações devem ser realizadas quinzenalmente, no período de emissão foliar.

BIBLIOGRAFIA

- ANDREI, E., coord. **Compêndio de defensivos agrícolas**: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 4.ed.rev.atualiz. São Paulo: Organização Andrei Ed., 1993. 448p.
- LIMA, M.I.P.M.; SOUZA, A. das G.C. Controle químico da mancha de Phomopsis em cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*). **Fitopatologia Brasileira**, v.22, p.277,1997. Resumo.

¹Engº. Agrº., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Trigo(CNPT), Caixa Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo RS.

²Engº. Agrº., Ph. D., Embrapa da Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM

LIMA, M.I.P.M.; SOUZA, A. das G.C. **Diagnose das principais doenças do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.) e seu controle.** Manaus: EMBRAPA-CPAA, 1997. 18p. (EMBRAPA-CPAA. Documentos, 9).

MÜLLER, C.H.; FIGUEIRÊDO, F.J.C.; NASCIMENTO, W.M.O. do; GALVÃO, E.U.P.; STEIN, R.L.B.; SILVA, A.B.; RODRIGUES, J.E.L.F.; CARVALHO, E.U. de; NUNES, A.M.L. **A cultura do cupuaçu.** Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. p.36-43 (EMBRAPA-SPI. Coleção Plantar, 24).



FIG. 1. Sintomas da doença mancha de phomopsis em cupuaçuzeiro. Embrapa Amazônia Ocidental. 1998.



FIG. 2. Lançamento sem sintomas da doença mancha de phomopsis após pulverização com óxido cuproso. Embrapa Amazônia Ocidental. 1998.

IMPRESSO

Arte e Impressão: Setor de Editoração
Tiragem: 200 exemplares

